



Trabalhos Científicos

Título: Hiperplasia Adrenal Congênita Perdedora De Sal: Um Relato De Caso

Autores: ANA CAROLINA CORDEIRO RIBEIRO (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG), ANDREI ALVES PIRENEUS (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG), LUCIANO LEAL NEVES (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG), DANIELLY DOURADO SANTOS DA SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG)

Resumo: INTRODUÇÃO: A hiperplasia adrenal congênita é uma doença genética que afeta o crescimento e o desenvolvimento normais de uma criança. Embora seja uma doença que pode evoluir para óbito, a grande maioria dos pacientes portadores conseguem levar uma vida normal com o tratamento adequado. No Brasil, a incidência da forma perdedora de sal parece oscilar de 1: 7.500 a 1: 10.000 nascidos vivos. RELATO/DISCUSSÃO: Lactente, ERP, 1 ano e 1 mês de vida, chega com diagnóstico de hiperplasia adrenal congênita perdedora de sal, a qual foi diagnosticada aos 2 meses após episódio convulsivo, foi tratado empiricamente para meningite, sem coleta de líquido, devido quadro de vômitos, irritabilidade, fontanela bregmática abaulada e febre elevada. Hoje está em acompanhamento com endocrinologista na cidade referência e com pediatra ambulatoriamente. Em aleitamento materno complementar, cartão vacinal completo, desenvolvimento neuropsicomotor e exame físico sem alterações. Nasceu de parto normal sem intercorrências. Atualmente uso de hidrocortisona 5mg 3x/dia e flucortisona 0,1mg/dia, prescritas pela endocrinologista. Últimos exames laboratoriais dentro do padrão de normalidade, incluindo hemograma completo, lipidograma, glicemia de jejum, sódio, potássio, creatinina, cálcio sérico, fósforo, ácido úrico, TSH, ureia e EAS. CONCLUSÃO: Concluímos com esse relato que o diagnóstico quando dado de forma precoce e efetuando o tratamento adequado melhoram o padrão de crescimento da criança e na maioria dos casos é possível normalizá-lo, necessitando de acompanhamento médico e laboratorial periódicos e tratamento contínuo ao longo da vida.